

Análise de Mercado

(31/07/2026)

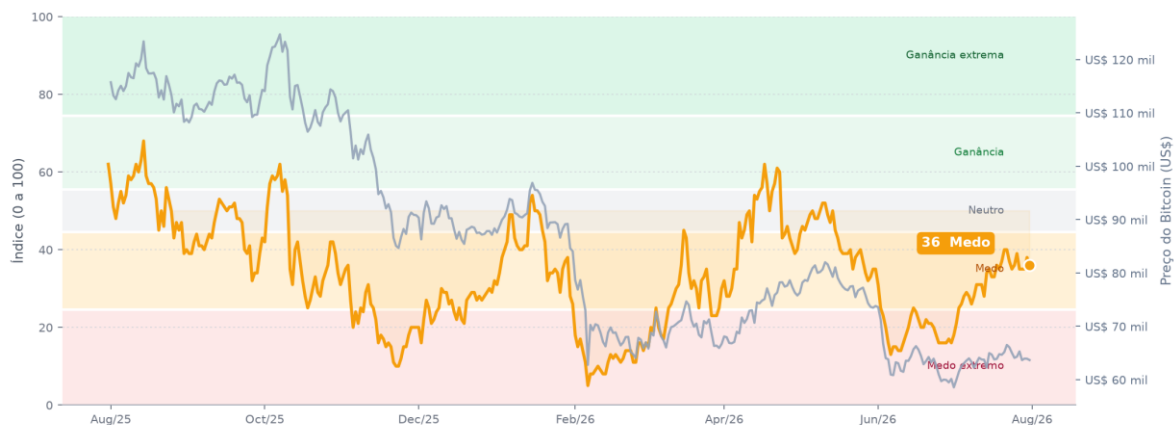
Termômetro do Mercado

O mercado cripto encerrou a semana em tom defensivo, sem confirmar uma direção mais firme. O Bitcoin oscilou entre aproximadamente US\$ 62,6 mil e US\$ 65,3 mil nos últimos dias e voltou para perto da parte inferior dessa faixa. O índice de medo e ganância marca **36, ainda dentro da zona de medo**, uma melhora pequena em relação às leituras mais duras de junho, mas insuficiente para indicar confiança renovada.

A leitura da semana foi de **estabilização com cautela**. O Bitcoin conseguiu absorver episódios de volatilidade sem perder a região dos US\$ 63 mil, enquanto as altcoins continuaram mais sensíveis e sem movimento conjunto. O mercado não está em pânico, mas também não mostrou disposição para assumir risco de forma consistente. Por enquanto, a recuperação do sentimento segue frágil e dependente de confirmações que ainda não apareceram no preço.

Índice de Medo e Ganância do Mercado Cripto

Sentimento do mercado e preço do Bitcoin nos últimos 12 meses



Fonte: CoinMarketCap e CoinGecko. Atualizado em 31/07/2026.

Imagem: índice de medo e ganância e preço do Bitcoin nos últimos 12 meses.

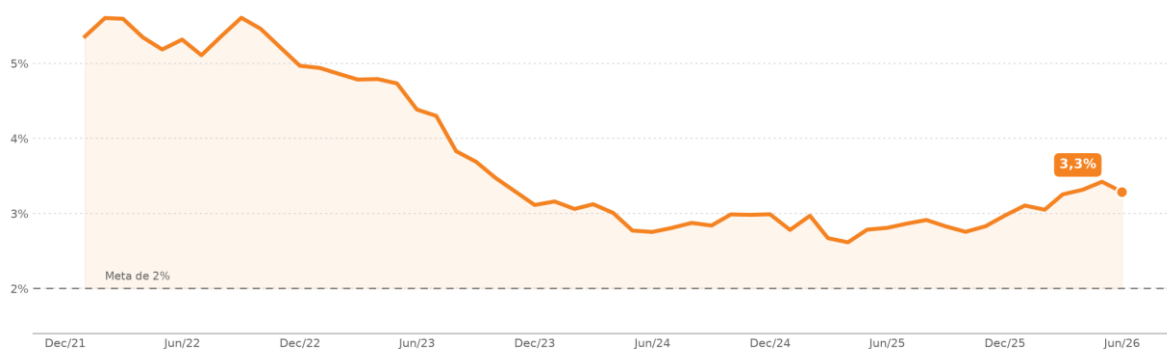
Cenário Macroeconômico

O Fed manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%, como o mercado esperava, mas a decisão veio com **três votos a favor de uma alta**. Foi a maior divergência interna em anos e deixou claro que parte do comitê considera a inflação resistente o suficiente para justificar novo aperto. Na coletiva, Kevin Warsh reafirmou o compromisso com a meta de 2%, mas ofereceu pouca orientação sobre os próximos passos. O resultado foi mais incerteza, não uma sinalização clara de alta imediata.

Os dados divulgados no dia seguinte deixaram a leitura mais equilibrada. O núcleo do PCE desacelerou de 3,4% para **3,3% ao ano** e avançou apenas 0,1% no mês. Ao mesmo tempo, a economia americana cresceu **1,5% no segundo trimestre**, abaixo das expectativas e dos 2,1% do primeiro trimestre. Em conjunto, os números mostram inflação cedendo lentamente e atividade perdendo força, combinação que reduz a urgência de uma alta, mas ainda não abre espaço confortável para cortes.

Núcleo do PCE dos Estados Unidos

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: Federal Reserve Bank of St. Louis (FRED), com dados do BEA. Atualizado em 31/07/2026.

Imagem: núcleo do PCE dos Estados Unidos, variação acumulada em 12 meses.

PIB real dos Estados Unidos

Crescimento trimestral anualizado

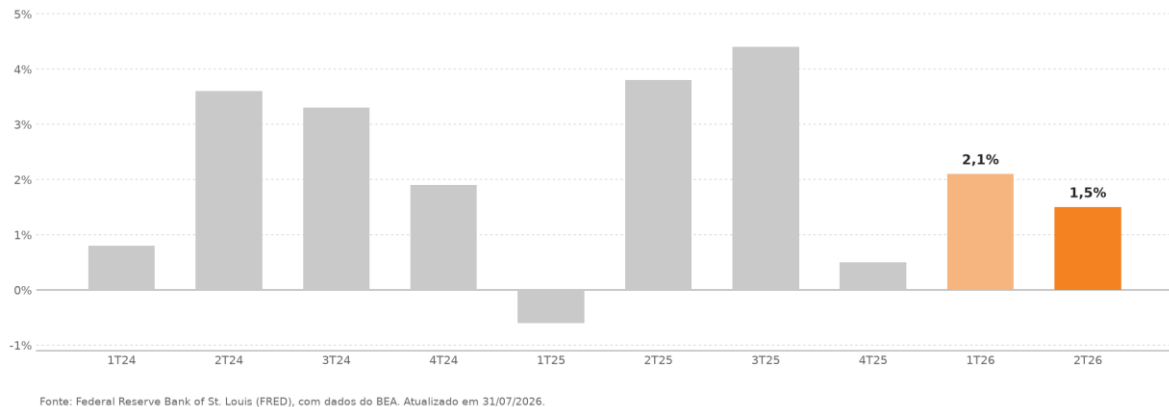


Imagem: crescimento trimestral anualizado do PIB real dos Estados Unidos.

Para cripto, o efeito é misto. A desaceleração da atividade e a melhora do núcleo da inflação ajudam os ativos de risco, mas o PCE cheio ainda está bem acima da meta e o próprio Fed se mostrou dividido. **A questão daqui para frente é se a desinflação continuará sem uma piora brusca da economia.** Até essa resposta ficar mais clara, juros elevados seguem limitando a força de qualquer recuperação mais ampla no mercado cripto.

Cenário Geopolítico

A pausa nos ataques entre Estados Unidos e Irã no início da semana reduziu parte do prêmio de risco do petróleo e levou o Brent novamente para perto de US\$ 90. Mesmo assim, o conflito continua afetando rotas de energia e transporte no Oriente Médio, com queda relevante do tráfego pelo estreito de Bab el-Mandeb e novos ataques contra instalações ligadas ao setor. **O risco de uma nova escalada permanece no preço da energia,** ainda que o barril tenha recuado das máximas acima de US\$ 100 vistas na semana anterior.

O efeito prático para cripto passa pela inflação. Petróleo e combustíveis mais caros dificultam a continuidade da desinflação justamente quando o Fed discute se precisa voltar a subir juros. Uma retomada das hostilidades aumentaria essa pressão e reduziria o apetite por risco; negociações mais estáveis fariam o caminho inverso. **Por enquanto, a geopolítica não virou um catalisador positivo, apenas deixou de piorar na mesma velocidade.**

Fluxos de Capital

Os ETFs de Bitcoin voltaram a registrar saídas nesta semana. Até 29 de julho, o saldo acumulado estava negativo em aproximadamente **US\$ 290 milhões**, depois de uma entrada de cerca de US\$ 500 milhões na semana anterior. A reversão mostra que a demanda institucional ainda não ganhou continuidade, embora o volume de retirada seja menor do que nos períodos mais duros observados entre maio e junho.

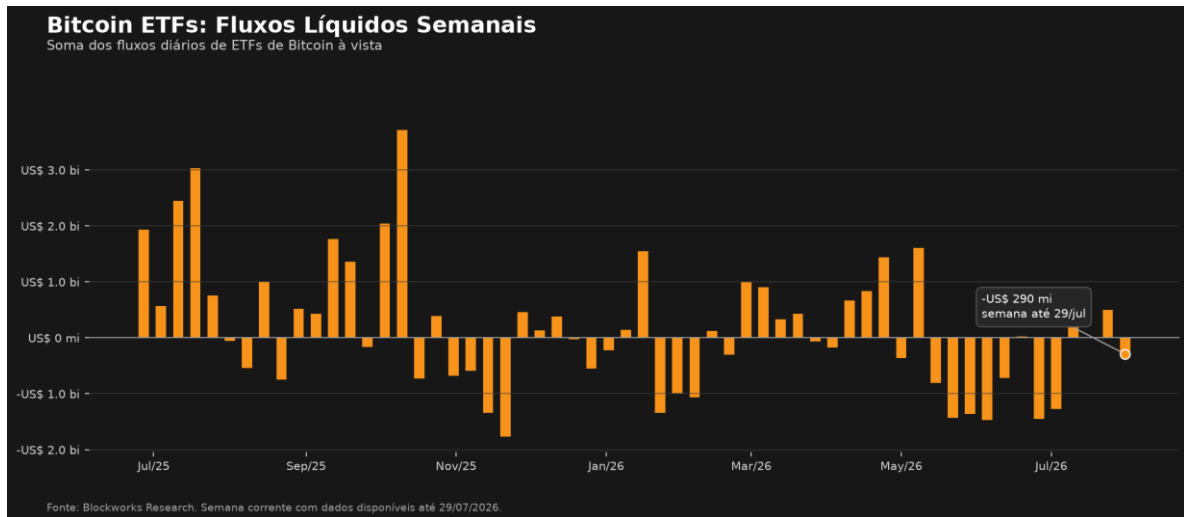


Imagem: fluxo líquido semanal nos ETFs de Bitcoin à vista.

Na estrutura on-chain, o dado mais relevante da semana veio das perdas realizadas. Em uma janela anual, investidores passaram a realizar prejuízo líquido equivalente a cerca de **136 mil BTC**. O número chama atenção porque marca uma mudança de sinal, mas ainda está muito distante dos episódios de capitulação vistos em fundos anteriores, quando as perdas anuais chegaram a 1,3 milhão e 3,7 milhões de BTC.

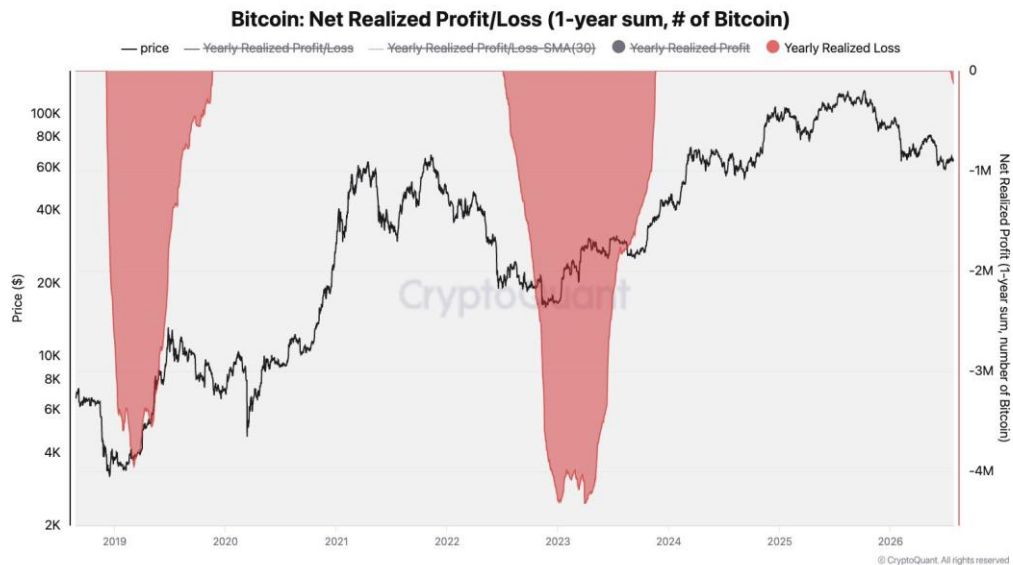


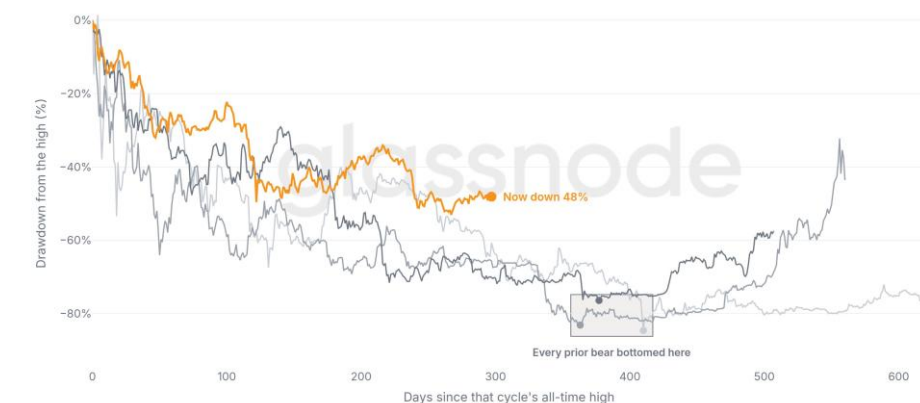
Imagem: lucro ou prejuízo realizado líquido em uma janela de um ano..

Essa leitura fica mais clara quando comparamos a queda do Bitcoin desde o topo com os ciclos anteriores. Neste ciclo, a correção está próxima de **48%**, enquanto as mínimas anteriores ficaram perto de 80%. A queda atual também dura menos tempo. **Isso não confirma que o menor preço já passou**; mostra apenas que, até aqui, o movimento foi mais moderado.

Far Shallower Than Prior Bears, And Not Yet As Long

BTC Price Drawdown from All-Time High

● 2014-15 ● 2018-19 ● 2022-23 ● This cycle



© 2026 Glassnode. All Rights Reserved.

glassnode

Imagem: queda do Bitcoin desde a máxima histórica por ciclo.

Isso ajuda a separar fraqueza de capitulação. Há investidores vendendo com prejuízo, mas **o mercado ainda não apresenta uma saída generalizada comparável aos grandes fundos de ciclo**. Em um mercado mais institucionalizado, esse pode ser um novo padrão de capitulação, sem que seja prudente esperar a repetição exata das perdas vistas nos ciclos anteriores.

Ao mesmo tempo, a volta das saídas nos ETFs mostra que a demanda institucional não está absorvendo a oferta com a mesma força da semana passada. A estrutura permanece frágil, porém longe de um quadro de liquidação completa.

Regulação

A tramitação da lei CLARITY perdeu espaço na agenda do Senado e foi adiada enquanto os parlamentares priorizam outras votações. O principal impasse continua sendo a cláusula de ética que trata do envolvimento de autoridades públicas com projetos de cripto. Sem consenso sobre esse ponto, o tempo útil antes do recesso de agosto ficou ainda menor.

Para o mercado, o adiamento não muda as regras atuais, mas posterga uma redução importante da incerteza regulatória. **A chance de aprovação em 2026 diminuiu, mas a pauta não foi abandonada.** O efeito de curto prazo é retirar um possível catalisador do calendário justamente quando o ambiente macro e os fluxos também não oferecem uma direção clara.

Perspectivas

A leitura da semana é de um mercado que ganhou informação, mas não ganhou direção. O Fed ficou mais dividido, enquanto PCE e PIB mostraram inflação cedendo devagar e atividade mais fraca. O petróleo recuou com a pausa nos ataques, mas a guerra continua capaz de recolocar pressão sobre energia e inflação. Para cripto, esse conjunto mantém o ambiente instável: há menos pressão do que na semana anterior, porém ainda falta um motivo forte para assumir risco.

Nos fluxos, a volta das saídas nos ETFs interrompeu a tentativa de recuperação institucional, enquanto os dados on-chain mostram perdas realizadas sem capitulação ampla. **O ponto que mais importa para a próxima semana é se a melhora da inflação começará a aparecer em demanda real por Bitcoin.** Uma retomada das entradas nos ETFs, acompanhada de petróleo estável, seria o sinal mais claro de que o mercado está saindo da defensiva.

O risco negativo é uma nova escalada no Oriente Médio, energia nas máximas e dados favoráveis a juros mais altos. Nesse caso, o Bitcoin pode testar novamente a faixa inferior. **O mercado ainda não confirmou uma tendência clara;** o cenário melhora apenas se macro, petróleo e fluxos apontarem na mesma direção.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.